



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

**RESOLUÇÃO Nº02/2014/COLEGIADO**

Joinville, 26 de fevereiro de 2014.

**O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – CAMPUS JOINVILLE**, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Campus, no uso de suas atribuições legais:

Considerando a reunião ordinária realizada em 25 de fevereiro de 2014:

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso: “Técnico em Arte Dramática” – PRONATEC, na modalidade subsequente, conforme o anexo.

Publique-se e  
Cumpra-se.

**MAURÍCIO MARTINS TAQUES**

Presidente do Colegiado

IFSC - Campus Joinville



IFSC - Campus Joinville  
Rua Pavão, 1377 - Costa e Silva  
89220-618 – Joinville – SC  
Fax (047) 3431-5602  
Fone: (047) 3431-5601  
Email: [direcao.joinville@ifsc.edu.br](mailto:direcao.joinville@ifsc.edu.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.  
CAMPUS JOINVILLE  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

Aprovação do curso e Autorização da oferta  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
TÉCNICO EM ARTE DRAMÁTICA**

**Parte 1 (solicitante)**

**DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1 Campus:** Joinville

**2 Endereço:** Rua Pavão, 1337 – Costa e Silva – CEP 89.220-618

**CNPJ:** 11.402.887/0006-75      **Telefone do campus:** (47) 3431-5600

**3 Complemento:** não há.

**4 Departamento:** Cultura Geral

**5 Há parceria com outra Instituição?** Sim.

5.1 – FUNDAMAS

5.2 – AJOTE (Associação Joinvilense de Teatro)

**6 Razão social:**

6.1 – Prefeitura Municipal de Joinville - FUNDAMAS

6.2 – Associação Joinvilense de Teatro – AJOTE

**7 Esfera administrativa:** Municipal

**8 Estado / Município:** Santa Catarina / Joinville

**9 Endereço:**

9.1 (**FUNDAMAS**) Rua Monsenhor Gercino, 1040 – Itaum – CEP: 89.208-001

**Telefone:** (47) 3436-0033 / 3436-0035

**Site:** <http://www.fundamas.com.br>

9.2 (**AJOTE**) Rua Dr. João Colin, 1285 – sala 3 – América – CEP: 89.204-002

**Telefone:** (47) 9914-4508

**Site:** [www.teatroemjoinville.com.br](http://www.teatroemjoinville.com.br)

**10 Responsável:**

10.1 (FUNDAMAS) – Gilberto de Souza Leal Júnior

**CPF do responsável:**

10.2 (AJOTE) – Cássio Fernando Correia

**CPF do responsável:** 003.876.919-01

**DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Samuel Ivan Kühn

**12 Contatos:**

IFSC: (47) 3431-5615      Residencial: (47) 3207-3160

Celular: (47) 9128-3160

e-mail: [samuel.kuhn@ifsc.edu.br](mailto:samuel.kuhn@ifsc.edu.br) / [samuelkuhn@gmail.com](mailto:samuelkuhn@gmail.com)

## Parte 2 (aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:** Curso Técnico em Arte Dramática

**14 Eixo tecnológico:** Produção Cultural e Design

**15 Forma de oferta:** PRONATEC

**16 Modalidade:** Presencial

**17 Carga horária total:** 800 horas

## PERFIL DO CURSO

### 18 Justificativa do curso:

O Curso Técnico em Arte Dramática – Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design – oferecido gratuitamente pelo Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Joinville tem por finalidade suprir o quadro de carência e ausência na formação profissional e tecnológica dos artistas em arte dramática que já trabalham na área ou das pessoas que pretendem trabalhar, haja vista que não há semelhante oferta na região do norte e nordeste catarinense.

Com o entendimento e a clareza de que o Curso Técnico em Arte Dramática deve cumprir a Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica para a população do Estado de Santa Catarina, destacando-se os municípios de Joinville e região.

No mesmo sentido, o curso busca ainda abrir as oportunidades educacionais e formativas para os trabalhadores em arte dramática, qualificando-os para geração de trabalho, emprego e renda, tendo em vista que a profissão é regulamentada, necessitando de registro profissional para a atuação em espaços de cultura, arte e entretenimento, conforme a Lei Federal nº 6.533, de 24 de maio de 1978, que regulamenta o exercício da profissão; o Decreto Federal nº 082385, de 05/10/1978, regulamenta a mencionada lei; e o Decreto Federal nº 095971, de 27/04/1988, altera o decreto mencionado.

Evidenciando a importância da oferta do Curso Técnico em Arte Dramática, o Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Joinville recebeu documentos de apoio, em anexo, de grupos de teatro de Jaraguá do Sul, da Federação Catarinense de Teatro, órgão esse representante de mais de cem grupos e companhias de teatro de todo o Estado de Santa Catarina, da AMORABI (Associação dos Moradores do Bairro Itinga) e da AJOTE (Associação Joinvilense de Teatro), essa última composta por dezesseis grupos ativos na produção teatral na cidade e com mais de doze anos de história, responsável ainda pela produção anual da Mostra de Teatro de Joinville, com dez edições já realizadas. Tais documentos demonstram a pertinência, relevância e esperança na formação qualificada de artistas em caráter profissional, acordado assim com a missão do IFSC, que é de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.

Ao propor o Curso Técnico em Arte Dramática na região de Joinville, o IFSC mostra sua preocupação em estar atento às demandas regionais, além de estimular e apoiar processos educacionais inovadores que levem à emancipação do cidadão focado no desenvolvimento socioeconômico.

Nessa perspectiva, o Plano de Desenvolvimento Institucional destaca “a importância do planejamento da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, observadas as demandas laborais e a sintonia da oferta com os indicadores sócio-econômico-culturais, locais, regionais e nacionais.”

Em se tratando da localidade de Joinville, a Lei nº 5.372, de 16 de dezembro de 2005, instituiu o SIMDEC – Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura. Tal sistema compreende dois mecanismos de financiamento de projetos culturais, sendo um deles: o Fundo Municipal de Incentivo à Cultura – FMIC, com recursos diretos, e o outro: o Mecenato Municipal de Incentivo à Cultura – MMIC, com recursos a serem captados via renúncia fiscal autorizada junto aos contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN e Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU. Ambos possuem como parâmetro o mínimo de 2% (dois por cento) e o máximo de 3% (três por cento) da receita anual dos citados impostos.

Com isso, projetos culturais de pessoas físicas e/ou jurídicas podem concorrer a diversos valores financeiros dispostos anualmente, caracterizando o SIMDEC como o maior e mais eficiente mecanismo de incentivo à produção cultural e artística local e, desta maneira, aliando essas produções ao contexto sócio-econômico-cultural.

Diante desse cenário, o município e a região chegam a um paradoxo: há mecanismos de financiamento garantidos por lei, entretanto não há cursos para formação e qualificação para essa demanda. O Curso Técnico em Arte Dramática pretende oferecer a produção, a pesquisa, a formação e a difusão do trabalho relativo à atuação, eixos esses contemplados pelo Plano Municipal de Cultura do município de Joinville.

Por fim, cabe compreender a imprescindibilidade da profissionalização na área artística, sendo essa uma demanda real e urgente.

## **19 Objetivos do curso:**

### **Objetivo geral**

O Curso de Técnico em Arte Dramática tem como objetivo qualificar, instrumentalizar e capacitar tecnicamente atores e atrizes para atuarem profissionalmente na cidade de Joinville e região no sentido de suprir a demanda do setor de forma criativa, autônoma, ética e responsável socialmente, contribuindo assim, na geração de trabalho e renda e, conseqüentemente, no desenvolvimento econômico, social e cultural local e catarinense.

### **Objetivos específicos**

- Formar profissionais capazes de lidar com teorias, conceitos e métodos próprios do Teatro;
- Consolidar o Instituto Federal de Santa Catarina como um centro de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão de excelência em Teatro, capaz de promover o conhecimento plural de saberes desenvolvidos nas diversas áreas do Teatro;
- Desenvolver uma proposta de ensino que considere os princípios da interdisciplinaridade, da inclusão social e cultural, da formação continuada e do pluralismo cultural;
- Expandir a vivência teatral e dinamizar as atividades artísticas e a produção cênica local, estadual e nacional;
- Formar um profissional crítico e comprometido ética e socialmente com as questões contemporâneas;
- Formar agentes culturais multiplicadores para agirem em suas comunidades, favorecendo a transformação da sociedade brasileira pela experiência educativa e cultural;
- Desenvolver os potenciais de sensibilidade e expressividade artísticas, bem como os conceitos da linguagem cênica, por meio da ação teórico-prática;
- Fortalecer atividades de extensão que possibilitem integração entre o IFSC e a comunidade, pelo intercâmbio dos saberes populares e acadêmicos;
- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e construtivo favorecendo a inserção do estudante de teatro no universo da criação, produção e pesquisa teatral;
- Formar cidadãos capazes de participar ativamente da vida do IFSC e de identificar o seu papel como agente promotor da transformação social por meio do fazer artístico.
- Possibilitar ao aluno o conhecimento prático e o domínio de técnicas e métodos expressivos aliados à formação teórica e à prática cênica proporcionando uma visão do fenômeno teatral como forma de conhecimento crítico da realidade e de uma atuação artística emancipada, mobilizada e transformadora.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Técnico em Arte Dramática é o profissional familiarizado com as diferentes linguagens teatrais, bem como os diversos sistemas geradores de signos do fenômeno teatral. Possui conhecimento e domínio de técnicas e métodos de trabalho corporal, vocal, improvisacional, bem como de interpretação e criação cênica. Os conteúdos teóricos e práticos proporcionam uma visão do fenômeno teatral como forma de conhecimento crítico da realidade e de uma atuação transformadora e criativa sobre ela. É um profissional preparado para exercer a função de ator/atriz reconhecendo, refletindo e agindo sobre a comunidade em que vive.

### **20 Competências gerais:**

1. Conhecer a história da arte dramática e seus autores representativos nas esferas mundial, nacional, estadual e municipal.
2. Conhecer, por meio de leituras e estudos dirigidos, textos teóricos e dramaturgicos de pensadores da arte dramática, observando os diferentes contextos históricos e culturais de sua produção.
3. Desenvolver os mecanismos técnicos de atuação com o intuito de possibilitar o uso do corpo como meio de expressão artística.
4. Atuar em diferentes linguagens dramáticas.
5. Conhecer e ter domínio prático dos procedimentos relativos à interpretação teatral e encenação de espetáculos em distintas linguagens dramáticas.
6. Conhecer e ter domínio prático de técnicas de improvisação, jogos teatrais, técnicas corpóreo-vocais e de teatro de animação, além de dinâmicas grupais voltadas à elaboração de linguagem dramática.
7. Dominar e compreender os procedimentos de análise de textos teatrais e de textos espetaculares.
8. Adquirir compreensão de estéticas e processos estéticos da cena, do espetáculo e complementares.
9. Conscientizar-se da dimensão do exercício profissional do artista enquanto agente transformador e provocador das mudanças sociais.

### **21 Áreas de atuação do egresso:**

O profissional técnico em Arte Dramática estará habilitado a realizar atividades de atuação teatral em diferentes casas de espetáculo, teatros, espaços alternativo de interação social, lazer e cultura, associações de moradores, festivais e mostras, instituições de ensino, grupos e/ou companhias teatrais, sets de filmagens, estúdios de gravação de áudio e vídeo e eventos de naturezas diversas.



# ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

## 22 Matriz curricular:

MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DIA DA SEMANA
<b>1. Teoria, História e Técnica Teatral</b>  <i>Este módulo terá por função colocar o estudante em contato com teoria e história do teatro, atentando para as diferentes técnicas de atuação teatral.</i>	Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico	120	2 <sup>a</sup> -feira 3 <sup>a</sup> -feira
	Dramaturgia	60	4 <sup>a</sup> -feira
	Teoria e História do Teatro I	60	Sábado
	Seminários Temáticos I	12	Última semana
	Sub-total	252 horas	
<b>2. Teoria, História e Experimentação Teatral</b>  <i>Este módulo terá por função aprofundar o contato do estudante com teoria e história do teatro, focando na experimentação dos recursos técnicos aprendidos no módulo anterior, bem como em práticas teatrais comunitárias, atentando à dimensão ético-política do artista.</i>	Laboratório de Criação, Composição e Experimentação Cênica	120	2 <sup>a</sup> -feira 3 <sup>a</sup> -feira
	Práticas Teatrais Comunitárias	60	4 <sup>a</sup> -feira
	Teoria e História do Teatro II	60	Sábado
	Seminários Temáticos II	12	Última semana
	Sub-total	252 horas	
<b>3. Produção, Encenação e Recepção Teatral</b>  <i>Este módulo terá por objetivo oferecer ao estudante o processo de produção, encenação e recepção do espetáculo teatral, bem como refletir sobre temas contemporâneos e antropológicos acerca da teatralidade e performatividade.</i>	Encenação Teatral	236	2 <sup>a</sup> -feira 3 <sup>a</sup> -feira 4 <sup>a</sup> -feira
	Produção Teatral	30	Sábado
	Práticas Performativas	30	Sábado
	Sub-total	298 horas	
<b>Total</b>			<b>800 horas</b>

### 23 Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico</b>
<b>Módulo: I</b>	Carga-horária: 120h
<b>Competências</b>	Conhecer a diversidade de técnicas do trabalho de ator. Conhecer o aparato corpóreo-vocal em virtude da interpretação. Desenvolver mecanismos e procedimentos de expressão corpóreo-vocal.
<b>Habilidades</b>	Utilizar-se de técnicas de interpretação, representação e atuação conforme necessidade demandada pelo trabalho, segundo as diferentes matrizes conceituais e procedimentais.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Stanislavski e o método das ações físicas. Meierhold: a pré-interpretação e as diferentes matrizes. Laban: o esforço e o corpo do espaço. Artaud: a respiração e a materialização dos sentidos. Decroux e o ator dilatado. Brecht: o <i>gestus</i> e a dialética na ação. Tchekhov e o gesto psicológico. Grotowski: os impulsos e suas in/tensões. Barba: os princípios interculturais e a subpartitura. Lecoq e as máscaras. Treinamento corporal e vocal. Teatro de Animação.
<b>Pré-requisito</b>	Não há.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Dramaturgia</b>
<b>Módulo: I</b>	Carga-horária: 30h
<b>Competências</b>	Compreender o conceito de dramaturgia e seus diferentes estilos de composição dramática. Conhecer os diferentes gêneros teatrais.
<b>Habilidades</b>	Reconhecer os diferentes estilos de composição dramática. Ler, interpretar e analisar um texto teatral. Saber identificar e trabalhar com ação dramática.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Introdução à Dramaturgia: história e atualidade. Características do texto teatral, formas, convenções e funcionamento. A ação dramática: definição, análise e encenação. A situação dramática. A estrutura dramática. Noção de personagem. Gêneros e subgêneros dramáticos. Formas de narração aristotélica e não aristotélicas. Tendências dramatúrgicas contemporâneas.
<b>Pré-requisito</b>	Não há.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Teoria e História do Teatro I</b>
<b>Módulo: I</b>	Carga-horária: 60h
<b>Competências</b>	Conhecer as diferentes teorias do teatro. Conhecer a história do teatro: das Origens ao Teatro Romântico.
<b>Habilidades</b>	Reconhecer as principais teorias do teatro ao longo da história. Identificar dramaturgos, dramaturgias, poéticas e teorias teatrais.
<b>Bases Tecnológicas</b>	As Origens do Teatro. O Teatro Primitivo. O Teatro no Egito e Antigo Oriente. O Teatro e as Civilizações Islâmicas. O Teatro e as Civilizações Indo-Pacíficas. O Teatro Chinês. O Teatro no Japão. O Teatro Grego: a tragédia, a comédia e o Teatro Helenístico. O Teatro em Roma. O Teatro Medieval. O Renascimento teatral no ocidente. O Teatro Elisabetano. O Teatro Clássico e Barroco Francês. A Commedia dell'Arte. O Século de Ouro. O Teatro Romântico.
<b>Pré-requisito</b>	Não há.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Laboratório de Criação, Composição e Experimentação Cênica</b>
<b>Módulo: II</b>	Carga-horária: 120h
<b>Competências</b>	Saber utilizar o corpo respondendo às necessidades demandadas. Conhecer mecanismos de composição cênica. Desenvolver habilidade para compor materiais cênicos.
<b>Habilidades</b>	Atuar segundo os diferentes métodos de interpretação. Produzir linguagens com o corpo/voz.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Improvisação teatral. Experimentação de composição cênica a partir do trabalho com diferentes linguagens e materiais. Exploração do corpo como meio expressivo. Partitura Corporal Cênica.
<b>Pré-requisito</b>	Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Práticas Teatrais Comunitárias</b>
<b>Módulo: II</b>	Carga-horária: 60h
<b>Competências</b>	Conhecer as diferentes abordagens técnicas do trabalho teatral na comunidade. Conhecer princípios e métodos da prática teatral comunitária.
<b>Habilidades</b>	Utilizar de técnicas de atuação teatral desenvolvidas para a prática comunitária.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Teatro na Comunidade: técnicas, objetivos e perspectivas. Práticas de Teatro na Comunidade. A perspectiva dialógica do teatro na comunidade: princípios e métodos. Boal e o Teatro do Oprimido. Teatro Playback.
<b>Pré-requisito</b>	Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Teorias e História do Teatro II</b>
<b>Módulo: II</b>	Carga-horária: 60h
<b>Competências</b>	Conhecer as diferentes teorias do teatro. Conhecer a história do teatro: do Realismo à atualidade. Conhecer o panorama do teatro no Brasil.
<b>Habilidades</b>	Identificar obras e autores representativos da história do teatro mundial, brasileiro e afro-brasileiro. Reconhecer as principais teorias do teatro ao longo da história. Identificar dramaturgos, dramaturgias, poéticas e teorias teatrais.
<b>Bases Tecnológicas</b>	O Realismo. O Naturalismo. O Simbolismo. O Expressionismo. O Teatro Moderno. O Teatro do Diretor. A diversidade das tendências do teatro do século XX. Panorama do Teatro Brasileiro. Teatro do Absurdo. Teatro da Morte. Teatro Épico. Teatro da Crueldade. Teatro Pobre. Teatro do Oprimido. Teatro Pós-dramático. Antropologia Teatral.
<b>Pré-requisito</b>	Teorias e História do Teatro I

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Produção Teatral</b>
<b>Módulo: III</b>	Carga-horária: 30h
<b>Competências</b>	<p>Conhecer os processos de elaboração de projetos e de produção para um espetáculo teatral.</p> <p>Conhecer as leis de incentivo à cultura em níveis municipal, estadual e federal.</p> <p>Compreender a dinâmica da produção executiva.</p> <p>Saber sobre gerenciamento de carreira de ator/atriz.</p>
<b>Habilidades</b>	<p>Produzir um espetáculo teatral.</p> <p>Escrever um projeto cultural segundo os modelos vigentes para captação de recursos financeiros.</p> <p>Produzir um portfólio ou <i>videobook</i>.</p>
<b>Bases Tecnológicas</b>	<p>Produção Cultural. Produção Teatral. Funções e Atribuições dentro da Produção Teatral. Ciclos da Produção Teatral. Sistemática da Produção Teatral. Elaboração de Projeto Técnico. Leis de Incentivo à Produção Teatral. Legislação e Direitos Autorais. Laboratório de Produção Teatral. Criação e conceituação de ideias para projetos culturais. Planejamento e técnicas de modelagem. Desenvolvimento de orçamentos, planos de comunicação e distribuição. Formatação de projetos para as leis de incentivo à cultura e editais. Gerenciamento de carreira. Portfólio. Videobook.</p>
<b>Pré-requisito</b>	<b>Unidades Curriculares dos Módulos I e II.</b>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Práticas Performativas</b>
<b>Módulo: III</b>	Carga-horária: 30h
<b>Competências</b>	<p>Conhecer o conceito de performance.</p> <p>Compreender a relação entre teatro, performance e antropologia.</p>
<b>Habilidades</b>	<p>Identificar práticas performativas.</p> <p>Utilizar de procedimentos e técnicas performativas.</p> <p>Realizar performances.</p>
<b>Bases Tecnológicas</b>	<p>Performance. Teatralidade e Performatividade. Antropologia e Teatro.</p>
<b>Pré-requisito</b>	<b>Unidades Curriculares dos Módulos I e II.</b>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Encenação Teatral</b>
<b>Módulo: III</b>	Carga-horária: 236
<b>Competências</b>	Conhecer os elementos, procedimentos e instrumentos de um processo de encenação teatral.
<b>Habilidades</b>	Atuar em uma encenação teatral, respondendo as demandas teóricas e técnicas da encenação teatral.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Encenação Teatral. Elementos constituintes do processo de construção do espetáculo teatral.
<b>Pré-requisito</b>	<b>Unidades Curriculares dos Módulos I e II.</b>

## Bibliografia Geral do Curso

- AMARAL, Ana Maria. **O ator e seus duplos**. São Paulo: Edusp/Senac, 2001.
- AMARAL, Ana Maria. **Teatro de Formas Animadas**. São Paulo: Edusp, 1991.
- ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- ASLAN, Odete. **O ator no século XX**. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- AZEVEDO, Sônia Machado de. **O papel do corpo no corpo do ator**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BALL, David. **Para Trás e para Frente**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- BARBA, Eugenio. SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral**. São Paulo: Hucitec; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995.
- BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BELTRAME, Valmor Nini. **Teatro de bonecos: distintos olhares sobre teoria e prática**. Florianópolis: UDESC, 2008.
- BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- BOGART, Anne. **A preparação do diretor – sete ensaios sobre arte e teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BONFITTO, Matteo. **O Ator-Compositor: as ações físicas como eixo – de Stanislavski a Barba**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BRAGA, Claudia. **Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- BROOK, Peter. **A Porta Aberta**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_. **O teatro e seu espaço**. Petrópolis: Editora Vozes, 1970.
- BURNIER, Luís Otávio. **A Arte de Ator: da técnica à representação**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.
- CARLSON, Marvin. **Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade**. São Paulo: UNESP, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Performance: uma introdução crítica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- CARVALHO, Enio. **História e Formação do Ator**. São Paulo: Ed. Ática, 1993.
- COELHO, Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. São Paulo, Brasiliense, 2009.
- COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo, 2004.
- COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- COSTA, José. **Teatro contemporâneo no Brasil**. São Paulo: 7Letras, 2009.
- FARIA, João Roberto (Org.). **História do Teatro Brasileiro: Volume I - Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX**. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- FARIA, João Roberto. **Ideias Teatrais: O século XIX no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FERAL, Josette. **Encontro com Ariane Mnouchkine. Erguendo um monumento ao efêmero**. São Paulo: Edições SESC SP / Editora Senac São Paulo, 2010.
- FERNANDES, Sílvia. **Grupos Teatrais – Anos 70**. São Paulo: Unicamp, 2000.
- FERRACINI, Renato. **Ensaios de atuação**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- \_\_\_\_\_. **A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator**. Campinas: UNICAMP, 2004.
- FLASZEN, Ludwik & POLLASTRELLI, Carla (orgs.). **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski (1959-1969)**. São Paulo: Fondazione Pontedera Teatro/Edições SESCSP/Perspectiva, 2010.
- FO, Dario. **Manual Mínimo do ator**. São Paulo, SENAC, 2004.
- GASSNER, John. **Mestres do teatro I e 2.** São Paulo: Perspectiva, 3.ed, 2007.
- GLUSBERG, Jorge. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- GOLDBERG, Roselee. **A arte da performance – do futuro ao presente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GROTOWSKI, Jerzy. **Para um teatro pobre**. Dulcina Editora, 2011.
- JANUZELLI, Antônio. **A aprendizagem do Ator**. São Paulo: Ática, 1992.
- LECOQ, Jacques. **O corpo poético - Uma pedagogia da criação teatral**. Jean- Gabriel Carasso e Jean-Claude Lallias (org.). São Paulo: Edições SESC SP/ Editora Senac, 2010.
- LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro Pós-Dramático**. São Paulo: Cosac&Naify, 2007.

- LIGIERO, Zeca. **Performance e Antropologia de Richard Schechner**. Editora Mauad, 2012.
- LUZ, Afonso et AL (org) **Produção Cultural**. Rio de Janeiro: Beco Azogue, 2010.
- MAGALDI, Sábato. **O texto no teatro**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Moderna Dramaturgia Brasileira**. Perspectiva, 2002.
- MALAGODI, Maria Eugênia. **Projetos Culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio**. 5a Edição. São Paulo: Escritura Editora, 2004.
- MOUCHKINE, Ariane. **A arte do presente**. Editora Cobogo, 2011.
- NOGUEIRA, Marcia Pompeu. **Teatro com meninos e meninas de rua**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- PAIVA, Sonia. **Encenação: Percurso Pela Criação, Planejamento e Produção Teatral**. Brasília: UNB, 2011.
- PALLOTTINI, Renata. **Introdução à Dramaturgia**. São Paulo: Ática, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Dramaturgia: a construção do personagem**. São Paulo: Atica, 1989.
- PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- \_\_\_\_\_. **A Encenação Contemporânea**. Origens, Tendências, Perspectivas, São Paulo: 2012.
- \_\_\_\_\_. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PRADO, Décio de Almeida. **Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Teatro de Anchieta a Alencar**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Barueri, SP: Manole, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Marketing cultural e financiamento da cultura**. São Paulo: Thomson, 2003.
- ROMANO, Lúcia. **O teatro do corpo manifesto: Teatro Físico**. São Paulo, Perspectiva: Fapesp, 2005.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral: 1880-1980**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- \_\_\_\_\_. **A arte do ator**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- \_\_\_\_\_. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Teoria do drama moderno [1880 – 1950]**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- SALAS, Jo. **Playback Theatre: uma nova forma de expressão ação e emoção**. São Paulo: Agora Editora, 2000.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. **Léxico do drama moderno e contemporâneo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- STANISLAVSKI, Constantin. **A Preparação do Ator**. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- \_\_\_\_\_. **A Construção do Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- \_\_\_\_\_. **A Criação do Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno**, São Paulo: Cosac&Naify, 2002.
- UBERSFELD, A. **Para ler o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.



## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os processos de avaliação para o Curso Técnico em Arte Dramática tomam por parâmetro o alcance dos objetivos evidenciados em cada unidade curricular. Para isso, os professores e os alunos precisam ter clareza de quais competências serão construídas e estabelecerão acordos para seu alcance, definindo os critérios a serem considerados no caminho para que possam colher elementos que sinalizem como estão seguindo e o que podem fazer para avançar na direção proposta.

Na formação profissional por competências, o processo exige a adoção de metodologias dinâmicas que considerem o aluno da educação profissional como responsável por seu desenvolvimento na interação com os professores, colegas, mundo produtivo e acadêmico, dentre outros.

A avaliação será processual, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania, numa constante prática de ação-reflexão-ação de todos os elementos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de aprendizagem dentro desta perspectiva serão organizados através de trabalhos em grupo, seminários, exercícios teóricos e, sobretudo, práticos, incluindo apresentação pública de prática teatral quando necessário, entre outros.

Sendo o currículo do curso concebido por competências, adotam-se critérios para o acompanhamento da construção dessas competências, qual seja:

- A clareza das competências e habilidades que o aluno deverá atingir ao longo do curso.
- A pluralidade dos instrumentos de avaliação a serem utilizados.
- A atribuição de um conceito que expresse o desenvolvimento do aluno, em conformidade com a Organização Didático-Pedagógica do Campus: E (Excelente), P (Proficiente), S (Suficiente) e I (Insuficiente) para cada competência desenvolvida, os quais possuem a seguinte significação.
- A frequência mínima de 75%.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Arte Dramática terá 3 conceitos finais para aprovação e 1 para reprovação. Serão eles:

- **Excelente** (quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- **Proficiente** (quando é capaz de desempenhar a contento, todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão);

- **Suficiente** (quando é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- **Insuficiente** (quando não é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão).

### **Registro Final:**

De acordo com os conceitos apresentados, o registro final fica da seguinte forma:

- **Apto**: quando o aluno apresenta um dos 3 conceitos de aprovação (excelente, proficiente ou suficiente);
- **Não apto**: quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (insuficiente) em mais de duas unidades curriculares;
- **Pendente**: quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (insuficiente) em até duas unidades curriculares.

Os instrumentos utilizados para o registro do processo de avaliação da aprendizagem serão os disponíveis no Sistema Acadêmico do IF-SC.

### **Recuperação Paralela:**

A recuperação paralela do Curso Técnico em Arte Dramática cumpre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN – Lei 9.394/96). Estas diretrizes instruem que a recuperação paralela deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Segundo a Organização Didática do IFSC – Campus Joinville (Art. 43 §1º), as novas atividades deverão ocorrer, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação paralela, o aluno deverá ser submetido à nova avaliação e seu resultado registrado pelo professor em diário, conforme o mesmo documento acima citado expõe (Art. 43 §2º).

### **Pendência:**

A Pendência deve ser entendida como o processo de reconstrução de competências não construídas ao longo do módulo em determinadas unidades curriculares. Ao aluno considerado **Insuficiente** em até 2 (duas) Unidades Curriculares, independente do módulo, será permitida a progressão concomitantemente com a realização da(s) pendência(s).

A matrícula nas unidades curriculares em pendência deverá ser realizada quando o módulo seguinte for ofertado.

O aluno em pendência deverá se adequar aos horários e locais oferecidos pela instituição, quando da efetivação da matrícula.

Serão admitidas até duas pendências em unidades curriculares, sem que isto seja considerado como reprovação.

Nos casos em que o aluno precisar frequentar sistematicamente as atividades em determinado módulo para cumprir uma pendência, deverá fazê-lo em turno diferente do módulo posterior, no qual sua matrícula é condicional. Não sendo possível cursar a pendência no turno inverso, o mesmo deverá matricular-se somente na pendência.

### **Conceitos e princípios estéticos, políticos e éticos:**

Seguindo o que aponta o Parecer nº 11/2012<sup>1</sup>, do Conselho Nacional de Educação, o Curso Técnico em Arte Dramática está em acordo com o texto que regula as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no tocante a:

- O mundo do trabalho como referência para a Educação Profissional;
- A perspectiva de desenvolvimento do mundo do trabalho;
- A escola e o mundo do trabalho.

### **Inclusão de alunos surdos / ações afirmativas:**

O Curso Técnico em Arte Dramática toma por base o documento do MEC intitulado “Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos”<sup>2</sup>, de 2006, e o texto de “Brasil (1997): A linguagem e a surdez. Educação Especial – A Educação dos Surdos, Série Atualidades”.

A partir desse documento, o curso baliza seu entendimento e ações para com os alunos surdos que estiverem matriculados, dispondo de um intérprete bilíngue para acompanhar todas as aulas necessárias para compreensão das atividades pedagógicas.

---

<sup>1</sup> [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=17576&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17576&Itemid=866)

<sup>2</sup> <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf>

## 25 Metodologia:

O Curso Técnico em Arte Dramática tem a sua matriz curricular organizada em 3 (três) semestres, sendo cada um equivalente a 1 (um) módulo, e seu processo de avaliação centrado em competências. Esta opção requer dos professores a busca de metodologias que promovam a construção e a criação de conhecimentos, ou seja, diferentes daquelas que visam apenas à transferência de conhecimentos.

O uso de novas tecnologias é um fator que possibilita o desenvolvimento das habilidades especificadas em cada unidade curricular, entre elas a de aprender a aprender, possibilitando assim a formação do aluno para além do período em que ele permanece no curso.

As bases tecnológicas explicitadas em cada unidade curricular deverão estar bem consolidadas para a concretização das competências e habilidades que o aluno deverá construir ao longo de sua formação.

A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno se coloca como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Arte Dramática.

O fazer pedagógico do curso está pautado no contexto em que o aluno está inserido, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa e ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- formação humana integral;
- formação profissional voltada ao social;
- aprendizagem significativa;
- valor dos saberes dos alunos nas atividades educativas;
- diversidade de atividades formativas;
- trabalho coletivo;
- pesquisa como princípio educativo;
- integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dá-se por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a

serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, podem-se aplicar várias metodologias, destacando-se: trabalhos e exercícios individuais e em grupos, pesquisa teórica aplicada, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos teatrais e dramáticas, seminários, projetos integradores etc.

### **Projeto Integrador:**

Como Projeto Integrador do Curso Técnico em Arte Dramática, será necessário que os alunos apresentem:

- a) publicamente o resultado do trabalho desenvolvido na unidade curricular “Encenação Teatral”;
- b) pelo menos um seminário temático escolhido em comum acordo entre discentes e corpo docente.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

**26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
Biblioteca	Espaço adequado com acervo bibliográfico disponível aos alunos.
Sala de aula	Sala de aula para 40 alunos com <i>datashow</i> , quadro e sistema de som.
Laboratório didático	Espaço para atividades práticas, ensaios e apresentações.

## Parte 3 (autorização da oferta)

### 27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Curso Técnico em Arte Dramática responde a uma demanda real, já exposta na justificativa do projeto, bem como intui sua sequência para um futuro Curso de Licenciatura em Arte Dramática.

### 28 Frequência da oferta:

A oferta acontecerá semestralmente em quatro oportunidades:

<b>CÓDIGO</b>	<b>Turma</b>	<b>Início</b>
TAD 01	<b>Turma 01</b>	Ingresso <b>2014.1</b>
TAD 02	<b>Turma 02</b>	Ingresso <b>2014.2</b>
TAD 03	<b>Turma 03</b>	Ingresso <b>2015.1</b>
TAD 04	<b>Turma 04</b>	Ingresso <b>2015.2</b>

### 29 Periodicidade das aulas:

#### Cronograma da Turma 01

Semestre letivo	Dias da semana	Turno	Local	Horário	Unidade Curricular	Carga horária	Cronograma de aulas
2014.1	Seg Ter	Noturno	a definir	18h30 às 22h30	<b>Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico</b>	120h	<b>Março</b> 10, 11, 17, 18, 24, 25 e 31 <b>Abril</b> 01, 07, 08, 14, 15, 28 e 29 <b>Maiο</b> 05, 06, 12, 13, 19, 20, 27 e 28 <b>Junho</b> 02, 03, 09, 10, 16, 17, 23 e 24
	Qua	Noturno	a definir	18h30 às 22h30	<b>Dramaturgia</b>	60h	<b>Março</b> 12, 19 e 26 <b>Abril</b> 02, 09, 16, 23 e 30 <b>Maiο</b> 07, 14, 21 e 28 <b>Junho</b> 04, 11 e 18
	Sáb	Matutino	IFSC - Joinville	8h às 12h	<b>Teorias e História do Teatro I</b>	60h	<b>Março</b> 15, 22 e 29 <b>Abril</b> 05, 12, 19 e 26 <b>Maiο</b> 03, 10, 17, 24 e 31 <b>Junho</b> 07, 14 e 21

	Seg Ter Qua	Noturno	a definir	18h30 às 22h30	<b>Seminários Temáticos I</b>	12h	<b>Junho</b> 25 e 30 <b>Julho</b> 01
<b>2014.2</b>	Seg Ter	Noturno	a definir	18h30 às 22h30	<b>Laboratório de Criação, Composição e Experimentação Cênica</b>	120h	<b>Agosto</b> 04, 05, 11, 12, 18, 19, 25 e 26 <b>Setembro</b> 01, 02, 08, 09, 15, 16, 22, 23, 29 e 30 <b>Outubro</b> 06, 07, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 <b>Novembro</b> 03, 04, 10 e 11.
	Qua	Noturno	a definir	18h30 às 20h30	<b>Práticas Teatrais Comunitárias</b>	60h	<b>Agosto</b> 06, 13, 20 e 27 <b>Setembro</b> 03, 10, 17 e 24 <b>Outubro</b> 01, 08, 22 e 29 <b>Novembro</b> 05, 12 e 19
	Sáb	Matutino	IFSC - Joinville	8h às 12h	<b>Teorias e História do Teatro II</b>	60h	<b>Agosto</b> 02, 09, 16, 23 e 30 <b>Setembro</b> 06, 13, 20 e 27 <b>Outubro</b> 04, 11 e 25 <b>Novembro</b> 01, 08 e 22
	Seg Ter	Noturno Noturno	a definir	18h30 às 22h30	<b>Seminários Temáticos II</b>	12h	<b>Novembro</b> 17, 18 e 24
<b>2015.1</b>	Seg Ter Qua	Noturno	a definir	18h30 às 22h30	<b>Encenação Teatral</b>	236h	<b>Março</b> 02, 03, 04, 10, 11, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 30 e 31 <b>Abril</b> 01, 06, 07, 08, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 28 e 29 <b>Maiο</b> 04, 05, 06, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 25, 26 e 27 <b>Junho</b> 01, 02, 03, 08, 09, 10, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 29 e 30 <b>Julho</b> 01 <b>Mostra dos trabalhos (julho):</b> 06, 07, 08, 13, 14 e 15.

	Sáb	Matutino	IFSC - Joinville	8h às 10h	<b>Produção Teatral</b>	30h	<b>Março</b> 07, 14, 21 e 28 <b>Abril</b> 04, 11, 18 e 25 <b>Maio</b> 02, 09, 16, 23 e 30 <b>Junho</b> 06 e 13
	Sáb	Matutino	IFSC - Joinville	10h às 12h	<b>Práticas Performativas</b>	30h	<b>Março</b> 07, 14, 21 e 28 <b>Abril</b> 04, 11, 18 e 25 <b>Maio</b> 02, 09, 16, 23 e 30 <b>Junho</b> 06 e 13

### 30 Local das aulas:

1. IFSC – Campus Joinville

Rua Pavão, 1337 – Costa e Silva

2. Galpão de Teatro da AJOTE (Associação Joinvilense de Teatro), anexo à Cidadela Cultural Antártica.

### 31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

**Turno de funcionamento:** noturno e matutino

**Quantidade de turmas:** 1 (uma)

**Número de vagas:** 40 (quarenta)

### 32 Público-alvo na cidade/região:

Estudantes com Ensino Médio Completo e em acordo com o previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.



### 33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Necessário que o aluno já tenha concluído o Ensino Médio.

### 34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

### 35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Câmpus	Município provável de atuação	Função	Vagas	Edital	Curso	Área	Requisito	C.H. Semanal Prevista	Turno(s) provável(is) de atuação	Obs
Joinville	Joinville	Professor	1	externo	Técnico em Arte Dramática	Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	8	Noturno	Atuação prevista para 2014. As aulas deverão ocorrer nas noites de segunda, terça e quarta-feira. Poderá haver aula em outro dia da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Professor	1	externo	Técnico em Arte Dramática	Dramaturgia	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras ou Pedagogia, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	4	Noturno	Atuação prevista para 2014. As aulas deverão ocorrer nas noites de quarta-feira. Poderá haver aula em outro dia da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Professor	2	externo	Técnico em Arte Dramática	Teoria e História do Teatro	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	4	Matutino	Atuação prevista para 2014. As aulas deverão ocorrer nas manhãs de sábado. Poderá haver aulas em outro dia e turno da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.

Joinville	Joinville	Professor	1	externo	Técnico em Arte Dramática	Laboratório de Criação, Composição e Experimentação Cênica	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	8	Noturno	Atuação prevista para 2014. As aulas deverão ocorrer nas noites de segunda, terça e quarta-feira. Poderá haver aula em outro dia da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Professor	1	externo	Técnico em Arte Dramática	Práticas Teatrais Comunitárias	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	4	Noturno	Atuação prevista para 2014. As aulas deverão ocorrer nas noites de terça-feira. Poderá haver aula em outro dia da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Professor	1	externo	Técnico em Arte Dramática	Produção Teatral	Graduação em Ensino Superior, com experiência prática em produção teatral; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	2	Matutino	Atuação prevista para 2015. As aulas deverão ocorrer nas manhãs de sábado. Poderá haver aulas em outro dia e turno da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Professor	1	externo	Técnico em Arte Dramática	Práticas Performativas	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	2	Matutino	Atuação prevista para 2015. As aulas deverão ocorrer nas manhãs de sábado. Poderá haver aulas em outro dia e turno da semana, em conformidade com a programação do curso e do campus. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Professor	2	externo	Técnico em Arte Dramática	Encenação Teatral	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática em direção teatral; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	12	Noturno	Atuação prevista para 2015. As aulas deverão ocorrer nas noites de segunda, terça e quarta-feira. Poderá haver aulas em outro dia e turno da semana, em conformidade com o curso e o campus. O professor deverá apresentar um trabalho de montagem teatral com seu grupo de alunos a ser apresentado ao final do curso. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.

Joinville	Joinville	Professor	1	interno	Técnico em Arte Dramática	Encenação Teatral	Graduação em Teatro, Artes, História, Sociologia, Filosofia, Letras, Psicologia, Pedagogia ou Educação Física, preferencialmente com especialização, mestrado ou doutorado na área de Teatro ou Artes Cênicas, com experiência docente e prática em direção teatral; disponibilidade para atuar no município de Joinville nos dias e períodos das aulas.	12	Noturno	Atuação prevista para 2015. As aulas deverão ocorrer nas noites de segunda, terça e quarta-feira. Poderá haver aulas em outro dia e turno da semana, em conformidade com o curso e o campus. O professor deverá apresentar um trabalho de montagem teatral com seu grupo de alunos a ser apresentado ao final do curso. O professor poderá ser requisitado para assumir um Seminário Temático ao final do Módulo em que trabalhar.
Joinville	Joinville	Intérprete	2	externo	Técnico em Arte Dramática	Intérprete Língua Portuguesa – LIBRAS	Formação em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais; com experiência comprovada.	8	Noturno e Matutino	Atuação prevista para 2014 e 2015. As aulas deverão ocorrer nas noites de segunda, terça e quarta-feira e na manhã de sábado.

**Professores: Componentes Curriculares com Bibliografia Específica**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico</b>
<b>Módulo: I</b>	Carga-horária: 120h
<b>Competências</b>	Conhecer a diversidade de técnicas do trabalho de ator. Conhecer o aparato corpóreo-vocal em virtude da interpretação. Desenvolver mecanismos e procedimentos de expressão corpóreo-vocal.
<b>Habilidades</b>	Utilizar-se de técnicas de interpretação, representação e atuação conforme necessidade demandada pelo trabalho, segundo as diferentes matrizes conceituais e procedimentais.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Stanislavski e o método das ações físicas. Meierhold: a pré-interpretação e as diferentes matrizes. Laban: o esforço e o corpo do espaço. Artaud: a respiração e a materialização dos sentidos. Decroux e o ator dilatado. Brecht: o <i>gestus</i> e a dialética na ação. Tchekhov e o gesto psicológico. Grotowski: os impulsos e suas in/tensões. Barba: os princípios interculturais e a subpartitura. Lecoq e as máscaras. Treinamento corporal e vocal. Teatro de Animação.
<b>Pré-requisito</b>	Não há.
<b>Bibliografia Básica</b>	AMARAL, Ana Maria. <b>O ator e seus duplos</b> . São Paulo: Edusp/Senac, 2001. AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de Formas Animadas</b> . São Paulo: Edusp, 1991. ASLAN, Odete. <b>O ator no século XX</b> . São Paulo: Perspectiva, 1994. BARBA, Eugenio. SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral</b> . São Paulo: Hucitec; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995. BELTRAME, Valmor Nini. <b>Teatro de bonecos: distintos olhares sobre teoria e prática</b> . Florianópolis: UDESC, 2008. BONFITTO, Matteo. <b>O Ator-Compositor: as ações físicas como eixo – de Stanislavski a Barba</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. BROOK, Peter. <b>A Porta Aberta</b> . Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1999. BURNIER, Luís Otávio. <b>A Arte de Ator: da técnica à representação</b> . Campinas: Editora da UNICAMP, 2001. FLASZEN, Ludwik & POLLASTRELLI, Carla (orgs.). <b>O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski (1959-1969)</b> . São Paulo: Fondazione Pontedera Teatro/Edições SESCSP/Perspectiva, 2010. LECOQ, Jacques. <b>O corpo poético - Uma pedagogia da criação teatral</b> . Jean- Gabriel Carasso e Jean-Claude Lallias (org.). São Paulo: Edições SESC SP/ Editora Senac, 2010. JANUZELLI, Antônio. <b>A aprendizagem do Ator</b> . São Paulo: Ática, 1992. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A Preparação do Ator</b> . 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
<b>Bibliografia Complementar</b>	CARVALHO, Enio. <b>História e Formação do Ator</b> . São Paulo: Ed. Ática, 1993. FERAL, Josette. <b>Encontro com Ariane Mnouchkine. Erguendo um monumento ao efêmero</b> . São Paulo: Edições SESC SP / Editora Senac São Paulo, 2010. FO, Dario. <b>Manual Mínimo do ator</b> . São Paulo, SENAC, 2004. MOUCHKINE, Ariane. <b>A arte do presente</b> . Editora Cobogo, 2011. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A Construção do Personagem</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. _____. <b>A Criação do Papel</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Dramaturgia</b>
<b>Módulo: I</b>	Carga-horária: 30h
<b>Competências</b>	Compreender o conceito de dramaturgia e seus diferentes estilos de composição dramática. Conhecer os diferentes gêneros teatrais.
<b>Habilidades</b>	Reconhecer os diferentes estilos de composição dramática. Ler, interpretar e analisar um texto teatral. Saber identificar e trabalhar com ação dramática.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Introdução à Dramaturgia: história e atualidade. Características do texto teatral, formas, convenções e funcionamento. A ação dramática: definição, análise e encenação. A situação dramática. A estrutura dramática. Noção de personagem. Gêneros e subgêneros dramáticos. Formas de narração aristotélica e não aristotélicas. Tendências dramáticas contemporâneas.
<b>Pré-requisito</b>	Não há.
<b>Bibliografia Básica</b>	ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1987. GASSNER, John. <i>Mestres do teatro I e 2.</i> São Paulo: Perspectiva, 3.ed, 2007. MAGALDI, Sábato. <i>O texto no teatro</i> . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. _____. <i>Moderna Dramaturgia Brasileira</i> . Perspectiva, 2002. BALL, David. <i>Para Trás e para Frente</i> . São Paulo: Perspectiva, 1999. LEHMANN, Hans-Thies. <i>Teatro Pós-Dramático</i> . São Paulo: Cosac&Naify, 2007. PALLOTTINI, Renata. <i>Introdução à Dramaturgia</i> . São Paulo: Ática, 1988. PALLOTTINI, Renata. <i>Dramaturgia: a construção do personagem</i> . São Paulo: Atica, 1989. PRADO, Décio de Almeida. <i>Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno</i> . São Paulo: Perspectiva, 2001. RYNGAERT, Jean-Pierre. <i>Ler o teatro contemporâneo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. _____. <i>Introdução à análise do teatro</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996. SZONDI, Peter. <i>Teoria do Drama Moderno</i> , São Paulo: Cosac&Naify, 2002.
<b>Bibliografia Complementar</b>	SARRAZAC, Jean-Pierre. <i>Léxico do drama moderno e contemporâneo</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2012. UBERSFELD, A. <i>Para ler o teatro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2005.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Teoria e História do Teatro I</b>
<b>Módulo: I</b>	Carga-horária: 60h
<b>Competências</b>	Conhecer as diferentes teorias do teatro. Conhecer a história do teatro: das Origens ao Teatro Romântico.
<b>Habilidades</b>	Reconhecer as principais teorias do teatro ao longo da história. Identificar dramaturgos, dramaturgias, poéticas e teorias teatrais.
<b>Bases Tecnológicas</b>	As Origens do Teatro. O Teatro Primitivo. O Teatro no Egito e Antigo Oriente. O Teatro e as Civilizações Islâmicas. O Teatro e as Civilizações Indo-Pacíficas. O Teatro Chinês. O Teatro no Japão. O Teatro Grego: a tragédia, a comédia e o Teatro Helenístico. O Teatro em Roma. O Teatro Medieval. O Renascimento teatral no ocidente. O Teatro Elisabetano. O Teatro Clássico e Barroco Francês. A Commedia dell'Arte. O Século de Ouro. O Teatro Romântico.
<b>Pré-requisito</b>	Não há.
<b>Bibliografia Básica</b>	BARBA, Eugenio & SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral</b> . São Paulo: Hucitec; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995. BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2000. CARLSON, Marvin. <b>Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade</b> . São Paulo: UNESP, 1997.
<b>Bibliografia Complementar</b>	PAVIS, Patrice. <b>Dicionário de teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 1999.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Laboratório de Criação, Composição e Experimentação Cênica</b>
<b>Módulo: II</b>	Carga-horária: 120h
<b>Competências</b>	Saber utilizar o corpo respondendo às necessidades demandadas. Conhecer mecanismos de composição cênica. Desenvolver habilidade para compor materiais cênicos.
<b>Habilidades</b>	Atuar segundo os diferentes métodos de interpretação. Produzir linguagens com o corpo/voz.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Improvisação teatral. Experimentação de composição cênica a partir do trabalho com diferentes linguagens e materiais. Exploração do corpo como meio expressivo. Partitura Corporal Cênica.
<b>Pré-requisito</b>	Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico
<b>Bibliografia Básica</b>	AZEVEDO, Sônia Machado de. <b>O papel do corpo no corpo do ator</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. BONFITTO, M. <b>O Ator-Compositor</b> . São Paulo: Perspectiva, 2002. FERRACINI, Renato. <b>Ensaio de atuação</b> . São Paulo: Perspectiva, 2013. _____. <b>A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator</b> . Campinas: UNICAMP, 2004. GROTOWSKI, Jerzy. <b>Para um teatro pobre</b> . Dulcina Editora, 2011. LECOQ, Jacques. <b>O corpo poético - Uma pedagogia da criação teatral</b> . Jean- Gabriel Carasso e Jean-Claude Lallias (org.). São Paulo: Edições SESC SP/ Editora Senac, 2010. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral: 1880-1980</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. _____. <b>A arte do ator</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>	ROMANO, Lúcia. <b>O teatro do corpo manifesto: Teatro Físico</b> . São Paulo, Perspectiva: Fapesp, 2005. STANISLAVSKI, Constantin. <b>A Construção do Personagem</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. _____. <b>A Criação do Papel</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. _____. <b>A Preparação do Ator</b> . 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Práticas Teatrais Comunitárias</b>
<b>Módulo: II</b>	Carga-horária: 60h
<b>Competências</b>	Conhecer as diferentes abordagens técnicas do trabalho teatral na comunidade. Conhecer princípios e métodos da prática teatral comunitária.
<b>Habilidades</b>	Utilizar de técnicas de atuação teatral desenvolvidas para a prática comunitária.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Teatro na Comunidade: técnicas, objetivos e perspectivas. Práticas de Teatro na Comunidade. A perspectiva dialógica do teatro na comunidade: princípios e métodos. Boal e o Teatro do Oprimido. Teatro Playback.
<b>Pré-requisito</b>	Teorias e Técnicas de Composição do Corpo Cênico.
<b>Bibliografia Básica</b>	BOAL, Augusto. <b>Teatro do oprimido e outras poéticas políticas</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. NOGUEIRA, Marcia Pompeu. <b>Teatro com meninos e meninas de rua</b> . São Paulo: Perspectiva, 2008. SALAS, Jo. <b>Playback Theatre: uma nova forma de expressão ação e emoção</b> . São Paulo: Agora Editora, 2000.
<b>Bibliografia Complementar</b>	LIGIERO, Zeca. <b>Performance e Antropologia de Richard Schechner</b> . Editora Mauad, 2012.



<b>Unidade Curricular</b>	<b>Teorias e História do Teatro II</b>
<b>Módulo: II</b>	Carga-horária: 60h
<b>Competências</b>	Conhecer as diferentes teorias do teatro. Conhecer a história do teatro: do Realismo à atualidade. Conhecer o panorama do teatro no Brasil.
<b>Habilidades</b>	Identificar obras e autores representativos da história do teatro mundial, brasileiro e afro-brasileiro. Reconhecer as principais teorias do teatro ao longo da história. Identificar dramaturgos, dramaturgias, poéticas e teorias teatrais.
<b>Bases Tecnológicas</b>	O Realismo. O Naturalismo. O Simbolismo. O Expressionismo. O Teatro Moderno. O Teatro do Diretor. A diversidade das tendências do teatro do século XX. Panorama do Teatro Brasileiro. Teatro do Absurdo. Teatro da Morte. Teatro Épico. Teatro da Crueldade. Teatro Pobre. Teatro do Oprimido. Teatro Pós-dramático. Antropologia Teatral.
<b>Pré-requisito</b>	Teorias e História do Teatro I
<b>Bibliografia Básica</b>	BARBA, Eugenio & SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral</b> . São Paulo: Hucitec; Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995. BERTHOLD, Margot. <b>História mundial do teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 2000. CARLSON, Marvin. <b>Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade</b> . São Paulo: UNESP, 1997. PRADO, Décio de Almeida. <b>Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001. COSTA, José. <b>Teatro contemporâneo no Brasil</b> . São Paulo: 7Letras, 2009. FARIA, João Roberto (Org.). <b>História do Teatro Brasileiro: Volume I - Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX</b> . São Paulo: Perspectiva, 2012. ROUBINE, Jean-Jacques. <b>Introdução às grandes teorias do teatro</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. _____. <b>A linguagem da encenação teatral: 1880-1980</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. _____. <b>Teoria do drama moderno [1880 – 1950]</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
<b>Bibliografia Complementar</b>	BRAGA, Claudia. <b>Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República</b> . São Paulo: Perspectiva, 2003. FARIA, João Roberto. <b>Ideias Teatrais: O século XIX no Brasil</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001. FERNANDES, Sílvia. <b>Grupos Teatrais – Anos 70</b> . São Paulo: Unicamp, 2000. PRADO, Décio de Almeida. <b>Teatro de Anchieta a Alencar</b> . São Paulo: Perspectiva, 1993. FLASZEN, Ludwik & POLLASTRELLI, Carla (orgs.). <b>O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski (1959-1969)</b> . São Paulo: Fondazione Pontedera Teatro/Edições SESCSP/Perspectiva, 2010. PAVIS, Patrice. <b>A análise dos espetáculos</b> . São Paulo: Perspectiva, 2003. _____. <b>A Encenação Contemporânea. Origens, Tendências, Perspectivas</b> . São Paulo: 2012. _____. <b>Dicionário de teatro</b> . São Paulo: Perspectiva, 1999.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Produção Teatral</b>
<b>Módulo: III</b>	Carga-horária: 30h
<b>Competências</b>	<p>Conhecer os processos de elaboração de projetos e de produção para um espetáculo teatral.</p> <p>Conhecer as leis de incentivo à cultura em níveis municipal, estadual e federal.</p> <p>Compreender a dinâmica da produção executiva.</p>
<b>Habilidades</b>	<p>Produzir um espetáculo teatral.</p> <p>Escrever um projeto cultural segundo os modelos vigentes para captação de recursos financeiros.</p>
<b>Bases Tecnológicas</b>	<p>Produção Cultural. Produção Teatral. Funções e Atribuições dentro da Produção Teatral. Ciclos da Produção Teatral. Sistemática da Produção Teatral. Elaboração de Projeto Técnico. Leis de Incentivo à Produção Teatral. Legislação e Direitos Autorais. Laboratório de Produção Teatral. Criação e conceituação de ideias para projetos culturais. Planejamento e técnicas de modelagem. Desenvolvimento de orçamentos, planos de comunicação e distribuição. Formatação de projetos para as leis de incentivo à cultura e editais.</p>
<b>Pré-requisito</b>	<b>Unidades Curriculares dos Módulos I e II.</b>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>COELHO, Teixeira. <b>O que é Indústria Cultural</b>. São Paulo, Brasiliense, 2009.</p> <p>COELHO, Teixeira. <b>Dicionário Crítico de Política Cultural</b>. São Paulo, 2004.</p> <p>LUZ, Afonso et AL (org) <b>Produção Cultural</b>. Rio de Janeiro: Beco Azogue, 2010.</p> <p>MALAGODI, Maria Eugênia. <b>Projetos Culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio</b>. 5a Edição. São Paulo: Escritura Editora, 2004.</p> <p>PAIVA, Sonia. <b>Encenação: Percurso Pela Criação, Planejamento e Produção Teatral</b>. Brasília: UNB, 2011.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura</b>. Barueri, SP: Manole, 2007.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Marketing cultural e financiamento da cultura</b>. São Paulo: Thomson, 2003.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Práticas Performativas</b>
<b>Módulo: III</b>	Carga-horária: 30h
<b>Competências</b>	Conhecer o conceito de performance. Compreender a relação entre teatro, performance e antropologia.
<b>Habilidades</b>	Identificar práticas performativas. Utilizar de procedimentos e técnicas performativas. Realizar performances.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Performance. Teatralidade e Performatividade. Antropologia e Teatro.
<b>Pré-requisito</b>	<b>Unidades Curriculares dos Módulos I e II.</b>
<b>Bibliografia Básica</b>	CARLSON, Marvin. <b>Performance: uma introdução crítica</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. <b>Performance como linguagem</b> . São Paulo: Perspectiva, 2007. GLUSBERG, Jorge. <b>A arte da performance</b> . São Paulo: Perspectiva, 2007. LIGIERO, Zeca. <b>Performance e Antropologia de Richard Schechner</b> . Editora Mauad, 2012.
<b>Bibliografia Complementar</b>	GOLDBERG, Roselee. <b>A arte da performance – do futuro ao presente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Encenação Teatral</b>
<b>Módulo: III</b>	Carga-horária: 236
<b>Competências</b>	Conhecer os elementos, procedimentos e instrumentos de um processo de encenação teatral.
<b>Habilidades</b>	Atuar em uma encenação teatral, respondendo as demandas teóricas e técnicas da encenação teatral.
<b>Bases Tecnológicas</b>	Encenação Teatral. Elementos constituintes do processo de construção do espetáculo teatral.
<b>Pré-requisito</b>	<b>Unidades Curriculares dos Módulos I e II.</b>
<b>Bibliografia Básica</b>	BOGART, Anne. <b>A preparação do diretor – sete ensaios sobre arte e teatro</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011. FERAL, Josette. <b>Encontro com Ariane Mnouchkine. Erguendo um monumento ao efêmero</b> . São Paulo: Edições SESC SP / Editora Senac São Paulo, 2010. MOUCHKINE, Ariane. <b>A arte do presente</b> . Editora Cobogo, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>	ROUBINE, Jean-Jacques. <b>A linguagem da encenação teatral: 1880-1980</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BROOK, Peter. <b>A porta aberta</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. _____. <b>O teatro e seu espaço</b> . Petrópolis: Editora Vozes, 1970.